



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CAMPUS VI

CENTRO DE HUMANAS E EXATAS

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MÉRCIA MONTEIRO DE AMORIM

**APTIDÕES NO GERENCIAMENTO DE ESCRITÓRIOS DE
CONTABILIDADE COM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CAMPUS
MONTEIRO-PB**

MONTEIRO-PB

2019

MÉRCIA MONTEIRO DE AMORIM

**APTIDÕES NO GERENCIAMENTO DE ESCRITÓRIOS DE
CONTABILIDADE COM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CAMPUS
MONTEIRO-PB**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Graduado em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Ms. Ismael Gomes Barreto.

MONTEIRO-PB

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A524a Amorim, Mércia Monteiro de.
Aptidões no gerenciamento de escritórios de contabilidade com alunos de Ciências Contábeis do Campus Monteiro-PB [manuscrito] / Mercia Monteiro de Amorim. - 2019.
28 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2019.
"Orientação : Prof. Me. Ismael Gomes Barreto ,
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."
1. Escritórios de contabilidade. 2. Curso de Ciências Contábeis. 3. Centro de Ciências Humanas e Exatas (CCHE).
4. Profissionais contábeis. I. Título

21. ed. CDD 657.83

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

CAMPUS VI

CENTRO DE HUMANAS E EXATAS

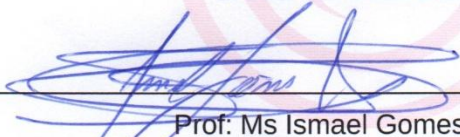
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

APTIDÕES NO GERENCIAMENTO DE ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE
COM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CAMPUS MONTEIRO-PB

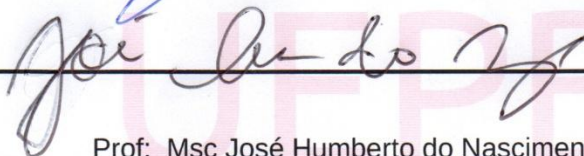
Trabalho de conclusão de curso
apresentado a Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção
do título de Graduado em Ciências
Contábeis.

APROVADA EM: 23 / 04 / 2019.

BANCA EXAMINADORA



Prof: Ms Ismael Gomes Barreto



Prof: Msc José Humberto do Nascimento Cruz.



Prof: Mamadou Dieng

A minha mãe, pela dedicação, carinho e amor, DEDICO.

Agradecimentos

A minha mãe Sebastiana Risolene, meu marido Clécio Rogério e meu irmão Thauan pelo companheirismo, amor e carinho que sempre tiveram comigo, me incentivando a cada dia.

A todos os meus professores, desde o primeiro período até o último, todos vocês foram essenciais na minha caminhada.

Ao meu orientador Ismael Gomes Barreto pela contribuição e atenção dada ao longo do meu trabalho.

A todos os funcionários da UEPB por realizarem suas funções com dedicação e carinho por todos nós.

Sumário

1-Introdução	7
2-Referencial Teórico	9
2.1-Qualidade na formação dos alunos em ciências contábeis;.....	9
2.2-Profissão contábil e seus desafios;	10
2.3-Gerenciamento de um escritório de Contabilidade;	12
2.4- Estudos anteriores sobre aptidões do estudante de Contabilidade;.....	12
4- Metodologia.....	13
5-Análise dos Resultados	14
5.1-Perfil do Pesquisado.....	14
6-Conclusão	24
7-Referências	25

APTIDÕES NO GERENCIAMENTO DE ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE COM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CAMPUS MONTEIRO-PB

Mércia Monteiro de Amorim

Resumo

A contabilidade ao longo dos anos passou por grandes mudanças significativas, buscando profissionais mais capacitados e empenhados no desenvolvimento da função contábil nos dias atuais. Portanto cabe as Universidades estarem preparadas para formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho. Segundo (MACEDO, 2011) a Universidade tem o dever de contribuir para a formação dos alunos para o mercado de trabalho, buscando sempre melhorar a grade curricular para o desenvolvimento da capacidade do aluno. O objetivo desse trabalho é analisar se os alunos de ciências contábeis estão aptos para o gerenciamento de escritórios de contabilidade. Para isso foi realizada uma pesquisa exploratória, onde irá analisar os conhecimentos dos alunos adquiridos até o dado momento em sala de aula. E explicativa, pois segundo GIL (2008), “a pesquisa explicativa tem como objetivo primordial identificar fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência de fenômenos”. Essa pesquisa busca contribuir a Universidade no melhoramento do ensino e da prática no aprendizado dos alunos, colaborando para o ingresso destes no mercado de trabalho mais confiantes e aptos e conseqüentemente colaborar ao mercado de trabalho da cidade de Monteiro e também das cidades vizinhas uma demanda maior de profissionais aptos a gerenciarem as empresas dos municípios. Através dos resultados obtidos com a presente pesquisa foi concluído que os alunos de Ciências Contábeis do Campus VI não estão aptos ao gerenciamento de escritórios de Contabilidade.

Palavras-Chave: Contabilidade. Universidades. Mercado de trabalho. Alunos.

**APTIDÕES NO GERENCIAMENTO DE ESCRITÓRIOS DE
CONTABILIDADE COM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CAMPUS
MONTEIRO-PB**

Mércia Monteiro de Amorim

Abstract

Accounting over the years has undergone significant changes, seeking professionals who are more skilled and committed to the development of the accounting function in the present day. Therefore it is up to the Universities to be prepared to train professionals qualified for the job market. According to MACEDO (2011), the University has the duty to contribute to the training of students for the job market, always seeking to improve the curriculum for the development of student capacity. The purpose of this paper is to analyze whether students of accounting sciences are apt for the management of accounting offices. For this, an exploratory research was carried out, where the students' knowledge acquired up to the given moment in the classroom will be analyzed. According to GIL (2008), "explanatory research has as its primary objective to identify factors that determine or contribute to the occurrence of phenomena". This research seeks to contribute to the University in the improvement of teaching and practice in students' learning, collaborating for the entry of these in the labor market more confident and fit and consequently collaborate to the labor market of the city of Monteiro and also of the neighboring cities a greater demand of professionals able to manage the companies of the municipalities. Through the results obtained with the present research it was concluded that the students of Accounting Sciences of Campus VI are not able to manage accounting offices.

Palavras-chave: Accounting. Universities. Job market. Studen

1-Introdução

O mercado de trabalho de contabilidade ao longo dos anos passou por grandes mudanças significativas, e hoje o profissional contábil vem tomando um espaço de grande importância na área empresarial. Nos dias atuais, o contador necessita saber de conhecimentos tributários, fiscais, gerenciais e saber lidar com os problemas do dia a dia que irão surgir.

“A contabilidade é quem controla toda a vida econômica, financeira e patrimonial da empresa e sem ela, a contabilidade empresarial pode ser colocada em risco.”(SANTOS, 2011,p 1).

Segundo (MACEDO, 2011) a Universidade tem o dever de contribuir para a formação dos alunos para o mercado de trabalho, buscando sempre melhorar a grade curricular para o desenvolvimento da capacidade do aluno.

Em 2007 para 2008 houve um crescimento significativo nos egressos de contabilidade, enquanto a demanda de profissionais no mercado de trabalho era muito inferior. Em consequência desse desequilíbrio foi necessário criar o exame de suficiência para autorizar o egresso do curso de ciências contábeis a exercer a profissão (OLIVEIRA e CRIVELLARI, 2012).

“O objetivo da Universidade, na graduação, é de educar seus alunos para o exercício pleno da cidadania(...)É a possibilidade de preparar não apenas recursos humanos capacitados profissionalmente como também agentes da transformação social”.(FURLANI, 1998,Apud ARAUJO e SANTANA,2008,p 4).

Essa pesquisa busca analisar o mercado de trabalho de contabilidade de Monteiro-PB, afim de identificar se os alunos estão aptos a gerenciarem um escritório de contabilidade.

“Torna-se necessário analisar as demandas específicas do mercado de trabalho, e para que isso seja realmente compreendido faz-se necessário analisar as restrições e delimitações de certas situações que o mercado abrange” (SOUZA, VERGILINO, 2012 Apud KRUGER, SACON, MAZZIONI e PETRI, 2016, P. 3).

Tendo em vista o desenvolvimento contábil, busca-se para os alunos de contabilidade uma formação voltada para o mercado de trabalho. Por essa questão o problema desta pesquisa: Estarão os alunos de ciências contábeis do campus de Monteiro-PB aptos ao gerenciamento de um escritório de contabilidade?

Portanto, o objetivo geral desse trabalho é fazer uma pesquisa exploratória com os alunos de contabilidade do campus de Monteiro-PB, afim de investigar se esses alunos estão aptos para o gerenciamento de um escritório de contabilidade. E para isso, os objetivos específicos que serão analisados são: Conhecer junto ao aluno que tipo de formação ele teve na universidade quanto as exigências do mercado de trabalho; Verificar qual o nível de conhecimentos nas rotinas Contábil, Fiscal e Trabalhista; Entender se há condições de tais alunos gerenciarem um escritório de contabilidade; e verificar possíveis habilidades no que diz respeito a consultoria empresarial.

Desde 2005 foi instalado o curso de ciências contábeis da UEPB campus VI na cidade de Monteiro a fim de beneficiar alunos da cidade e das cidades vizinhas, desenvolvendo a economia do município e aumentando a demanda de profissionais para ingressarem no mercado de trabalho.

Nos municípios de poucos habitantes, incluindo Monteiro e as regiões vizinhas, a contabilidade vem se desenvolvendo um pouco mais devagar. Hoje, segundo o IBGE, Monteiro tem uma população estimada de 33.294 habitantes e, seu PIB per capita em 2014 foi de 10.583,98. E graças a instalação do campus da UEPB em Monteiro, pode-se notar o avanço da contabilidade na região, trazendo benefícios aos empresários e a toda população com palestras, proporcionando um melhor entendimento sobre o papel do contador nas empresas. E por isso, busca-se um ensino de qualidade voltado para o mercado de trabalho para que possa suprir as necessidades dos empresários, para que não seja necessário ir buscar mão de obra qualificada em outras cidades.

Portanto, a justificativa para essa pesquisa é contribuir a Universidade no melhoramento do ensino e da prática no aprendizado dos alunos, colaborando para o ingresso destes no mercado de trabalho mais confiantes e aptos e conseqüentemente colaborar ao mercado de trabalho da cidade de Monteiro e

também das cidades vizinhas uma demanda maior de profissionais aptos a gerenciarem as empresas dos municípios.

2-Referencial Teórico

2.1-Qualidade na formação dos alunos em ciências contábeis;

Alguns autores como ARAUJO e SANTANA 2008, buscam enfatizar a forma com que está acontecendo o aumento dos cursos superiores, relatando o descontrole que está surgindo e causando um despreparo no ensino-aprendizagem dos alunos. Pois, não é aceitável apenas o crescimento físico das Universidades, mais sim o crescimento primordial que é o ensino de qualidade na formação dos futuros profissionais.

Atualmente, estão sendo recrutados para o ensino superior profissionais bem sucedidos em suas áreas de atuação, mas que nunca exerceram o magistério, não sabendo o que é exigido para a formação dos alunos (ARAUJO e SANTANA, 2008).

E para que o aluno tenha um ensino de qualidade na sua formação como profissional contábil habilitado, é necessário que o professor esteja capacitado para desenvolver o magistério, e não apenas capacitado em seu currículo. Pois, o magistério é uma tarefa que exige muito do profissional, onde o objetivo primordial é o desenvolvimento do aluno para mercado de trabalho.

Os alunos, futuros profissionais da área contábil, necessitam de um ensino de qualidade, buscando sempre participar de congressos, minicursos, palestras, apresentação de seminários, apresentação de trabalhos acadêmicos em congressos e tudo o que possa contribuir para o seu aprendizado. Pois nos dias atuais os futuros profissionais da área contábil que não estiverem atualizados com as mudanças que surgem ao longo do tempo, não conseguirão ingressar no mercado de trabalho.

Essas mudanças também vêm surgindo para os profissionais contábeis que já exercem sua função no mercado de trabalho, exigindo cada vez mais dos profissionais ampliar suas habilidades para atender de forma eficaz as demandas desse novo ambiente (CARDOSO 2006 *Apud* ARAUJO e SANTANA, 2008).

Segundo a Unesco (1998) *Apud* LEAL, SOARES E SOUZA, 2008, o ensino superior educa o aluno para que ele consiga sua autonomia no mercado de trabalho, trazendo consigo a responsabilidade de uma sociedade cada dia melhor.

O ensino de qualidade é a peça fundamental para o mercado de trabalho, pois com um ensino que estimule o aluno, suas habilidades irão se desenvolver, mais rápido concluirá o curso e ingressará no mercado de trabalho, e com isso os empresários também conseguiram mão de obra qualificada. (VIEIRA, MILACH, HUPPES, 2008).

Para formar cidadãos aptos a exercerem atividades produtivas ainda é um desafio em muitos países como o Brasil. Mas é preciso mais que isso. É preciso formar cidadãos capazes para desempenhar atividades que sequer existem atualmente. Isso significa ensinar conteúdos e habilidades úteis no presente, mas também ensinar a aprender no futuro, fora da escola convencional. (CASTRO in: MEHEDFF, 1999 *Apud* LOUSADA e MARTINS, 2005, p 1).

2.2-Profissão contábil e seus desafios;

Ao longo dos anos a profissão contábil cresceu e tomou seu espaço no mercado de trabalho, trazendo consigo maiores desafios para os profissionais contábeis. Nos dias atuais é o contador quem gerencia as empresas, quem exerce toda a parte fiscal e tributária, trazendo consigo a responsabilidade de manter viva as empresas. E por essa constante mudança na área contábil o contador necessita está em constante aprendizado para continuar atualizado e não perder seu espaço no mercado de trabalho.

“A contabilidade evoluiu e se desenvolveu a partir das necessidades da sociedade, que se modifica a cada dia” (IUDÍCIBUS 2000 *Apud* NASCIMENTO; SILVA; COSTA E SILVA 2016 p.5).

O contador vem passando por um processo de atualização, onde estão surgindo novas tecnologias e sistemas de informações, e o contador necessita está integrado a esse novo meio para conseguir auxiliar os gestores nas tomadas de

decisões e conseguir cada vez mais melhores resultados (MEIRA NETO 2003 *Apud* NASCIMENTO, SILVA, COSTA e SILVA 2016).

O profissional contábil para ingressar no mercado de trabalho e ter sucesso profissionalmente além de ter que está registrado no Conselho Regional de Contabilidade e habilitado nos conhecimentos teóricos e práticos deve ter acima de tudo ética profissional, sigilo, respeito com seus clientes, responsabilidade e zelo. (NASCIMENTO, SILVA, COSTA E SILVA 2016.)

Nos países como Inglaterra e Estados Unidos a contabilidade é vista como uma das profissões mais desejadas para o mercado de trabalho, por ser bem remunerada e respeitada. Ao contrário do que ainda acontece no Brasil, onde a profissão não é tão valorizada o quanto se espera. (MARION, 2014). A sociedade ainda enxerga o contador como um mero fiscal de tributos, necessário apenas para a parte burocrática da empresa. Mas a realidade é bem diferente, as empresas necessitam de um profissional contábil que esteja apto a resolver qualquer tipo de problema que possa surgir, seja na parte fiscal, gerencial, administrativa e principalmente contribuindo nas tomadas de decisões da empresa. (NASCIMENTO, SILVA, COSTA e SILVA, 2016).

“O número de bons profissionais é escasso, sendo que poucos possuem outros cargos que exigem mais habilidades do profissional”. (IUDICÍBUS 2010, *Apud* RUGER, SACON, MAZZIONI e PETRI, 2016, p. 3).

Para BRASLAVSKY (1999) *Apud* PEREIRA, SLOMSKI, PARISI E CARVALHO (2012), “Pessoas competentes são aquelas capazes de resolver situações de maneira satisfatória, são pessoas que procuram melhorar o ambiente em que vivem e lutam para transformá-lo.”

Para gerar contadores no mercado de trabalho são necessários docentes e pesquisadores para o ensino, e no Brasil esse é um grande desafio. São na faixa de 250 mestres e 55 doutores para mais de 330 cursos superiores, enquanto nos Estados Unidos são formados na faixa de 6000 mestres e 220 doutores por ano. Nos Estados Unidos a profissão contábil é umas das mais bem remuneradas e requisitas no mercado de trabalho, por isso a demanda é muito maior de profissionais. (MARION, 2014).

2.3-Gerenciamento de um escritório de Contabilidade;

O gerenciamento de um escritório de contabilidade é sem dúvida um dos maiores desafios para os contadores recém formado na área contábil. ROVEDA 2017, destaca que em primeiro lugar é necessário a figura de um líder, que tenha uma boa comunicação, esteja atualizado com todas as áreas da empresa, motive e treine seus funcionários, tenha um plano de gestão com as forças e fraquezas, trazendo assim o equilíbrio para o seu negócio.

Em algumas Universidades no Brasil, como em vários outros países, já está sendo utilizado o método dos jogos de negócio ou também chamados de simulação Gerencial. Os jogos de negócios são simuladores de empresas, onde tentam recriar um ambiente empresarial para os alunos desenvolverem na prática suas habilidades.

“Os jogos de negócios constituem uma nova forma de ensino na área administrativa que não somente auxiliar os alunos a absorverem os conhecimentos teóricos aprendidos em disciplinas prévias, como também desenvolverem percepções sobre as aplicações empíricas”. (DUGAICH, 2005 *Apud* BERNARD, BORGERT, DIAS e SOUZA, 2009, P. 3).

2.4- Estudos anteriores sobre aptidões do estudante de Contabilidade;

SILVA e FERREIRA (2014) análise do perfil do profissional contábil: Exigências do mercado de trabalho e formação acadêmica, pesquisaram os requisitos do mercado de trabalho e o perfil dos egressos da IES federal de Goiás e na análise dos dados relatam que o profissional contábil tem que ter além dos conhecimentos técnicos, habilidades necessárias a gestão de uma empresa. Relatam a necessidade do profissional contábil está integrado com as mudanças tecnológicas que estão surgindo. E concluem que o perfil do egresso das IES de Goiás atendem parcialmente as exigências do mercado de trabalho.

SANTOS e GONÇALVES (2014) Estudo comparativo sobre o perfil dos estudantes de ciências contábeis, fizeram uma comparação do perfil dos estudantes de Ciências Contábeis durante os últimos cinco anos com trabalhos de alunos da UCS da região serrana do Rio Grande do Sul compreendendo as cidades de Caxias

do Sul, Nova Petrópolis e Bento Gonçalves e incluiu a cidade de Porto Alegre para fins de Comparação, onde evidenciaram na pesquisa que o contador é requisitado para a gestão das empresas e para a colaboração nas tomadas de decisões e deve está sempre com sua área de atuação ampliada. Abordam também a finalidade da Universidade de formar alunos aptos para o mercado de trabalho. E evidenciam que os estágios podem oferecer um grande desenvolvimento nas habilidades e conhecimentos para os alunos. Explicam que a contabilidade evoluiu ao longo dos anos e que é necessário profissionais capacitados com todas essas mudanças para que possam ser valorizados no mercado de trabalho. E concluem que os estudantes da Universidade saem satisfeitos com o curso e se mostram dedicados para continuarem estudando e estarem aptos as oportunidades.

FAHL e MANHANI (2015) As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade, segundo as autoras a contabilidade vem tendo várias evoluções ao longo dos anos e o contador necessita acompanhar essas mudanças e sobretudo ter a valorização profissional. E explicam que para existir essa valorização profissional é necessário ter uma união entre as instituições de ensino e o mercado de trabalho. As instituições de ensino devem contribuir na formação do aluno intensificando a formação e o mercado de trabalho, por sua vez abrirá as oportunidades profissionais. E concluem que as Instituições de ensino devem compor a grade curricular com novas disciplinas que hoje fazem parte do dia-a-dia do mercado de trabalho.

4- Metodologia

Para atingir o objetivo desse trabalho foi realizada uma pesquisa exploratória explicativa com alunos de ciências contábeis, afim de conhecer aptidões que levem ao gerenciamento de escritórios de contabilidade. Portanto é uma pesquisa exploratória, onde irá analisar os conhecimentos dos alunos adquiridos até o dado momento em sala de aula. E explicativa, pois segundo GIL (2008), “a pesquisa explicativa tem como objetivo primordial identificar fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência de fenômenos”.

Para isso foi realizado um estudo de caso na Universidade Estadual da Paraíba, onde foi feita uma pesquisa de campo com os alunos do curso de Ciências Contábeis do campus VI em Monteiro-PB, onde foi realizado um questionário com uma abordagem qualitativa (a pesquisa qualitativa vincula-se a respostas subjetivas advindas de questões abertas do questionário, BIASIBETTI e FEIL, 2017) nas turmas do 6º ao 9º período, visando colher as informações necessárias para análise do estudo.

A amostra foi não-probabilística, com 64 alunos do campus de Monteiro do curso de ciências contábeis de forma intencional tendo em vista que o tratamento dos dados se dá também, de forma qualitativa, onde se utilizou da estatística descritiva para apuração e levantamento dos dados e respostas obtidas, através do questionário que foi aplicado com questões fechadas e outras questões sobre o dia-dia do profissional nos departamentos; fiscal, contábil e trabalhista relacionando as rotinas que os mesmos vivenciam.

5-Análise dos Resultados

A partir de agora serão analisados os resultados que foram obtidos com o questionário aplicado aos alunos de sexto ao décimo período de ciências contábeis do Campus VI em Monteiro-PB.

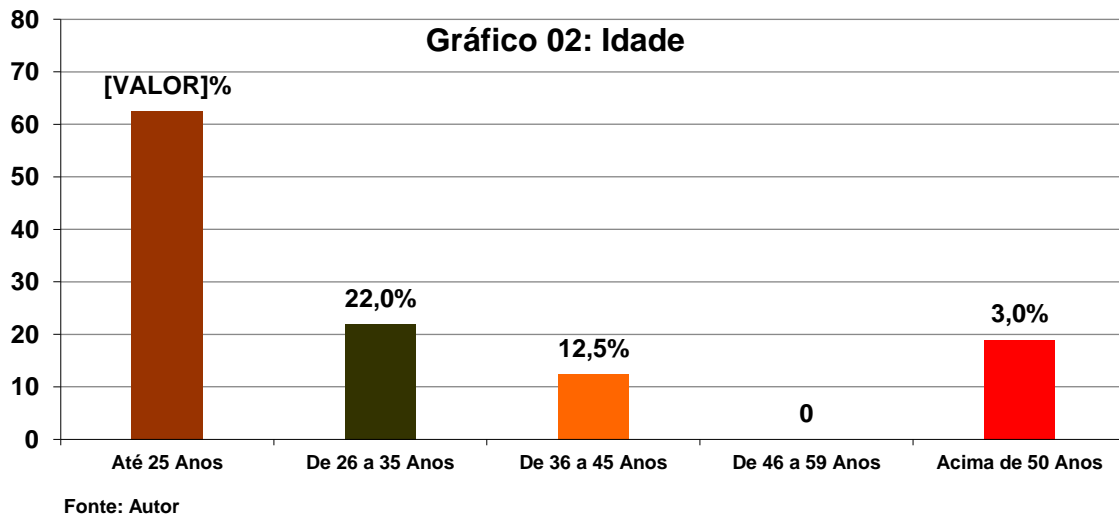
5.1-Perfil do Pesquisado

Tabela 01 – Caracterização dos respondentes: sexo

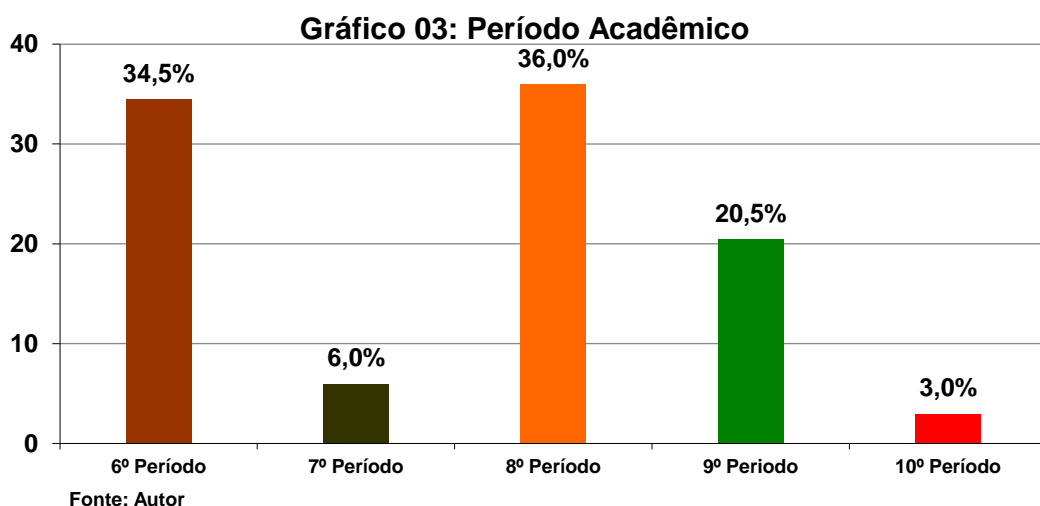
<i>Sexo dos respondentes</i>	Frequência	Percentual
Masculino	27	42,0
Feminino	37	58,0

Fonte: Autor

A tabela 01 representa o número de respondentes do questionário. Ao todo foram 64 alunos do Campus VI de Monteiro, onde 27 foram do sexo masculino (42,0%) e 37 foram do sexo feminino (58,0%).



O gráfico 02 está representando a faixa etária dos respondentes, onde variam de 25 anos de idade até acima de 50 anos. Dos respondentes 62,5% tem idade até 25 anos, 22,0% dos respondentes tem idade de 26 anos até 35 anos, 12,5% tem de 36 a 45 anos de idade, de 46 a 50 anos de idade não tivemos respondentes e 3,0% são acima de 50 anos de idade.

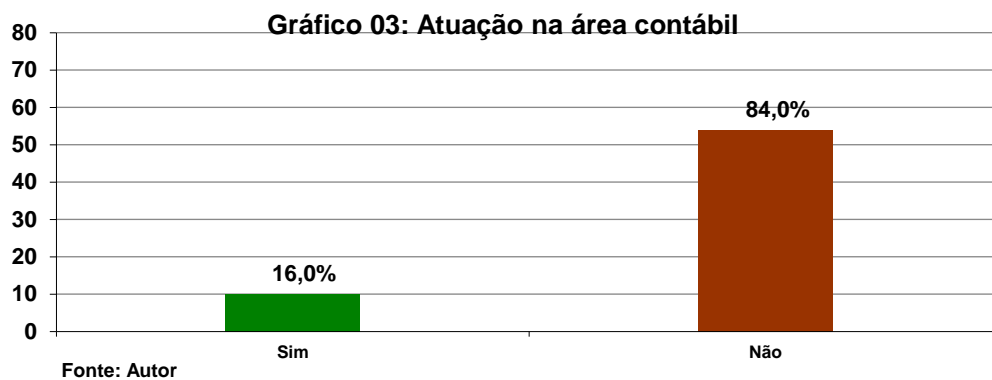


O gráfico 03 representa o período acadêmico dos respondentes, que variam do sexto ao décimo período. No sexto período foram respondidos 22 (34,5%) dos questionários, no sétimo período foram 4 (6,0%) dos questionários, no oitavo

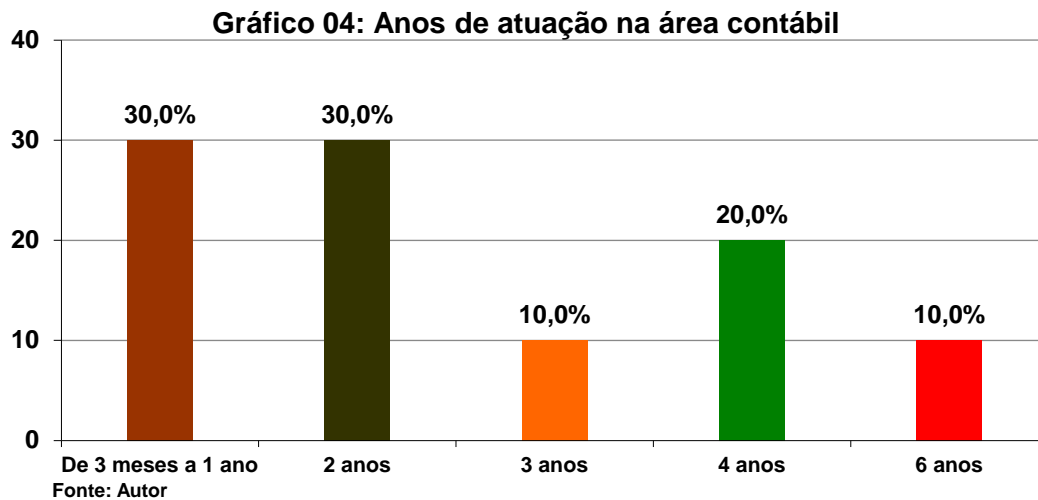
período se encontra o maior número de respondentes, que foi 23 (36,0%), no nono período foram 13 (20,5%) dos questionários e no décimo período foram respondidos 2 (3,0%) dos questionários.

Tabela 02- Caracterização dos Respondentes: Atuação na área Contábil

<i>Já Atua na Área Contábil</i>	Frequência	Percentual
Sim	10	16
Não	54	84
Total	64	100,0



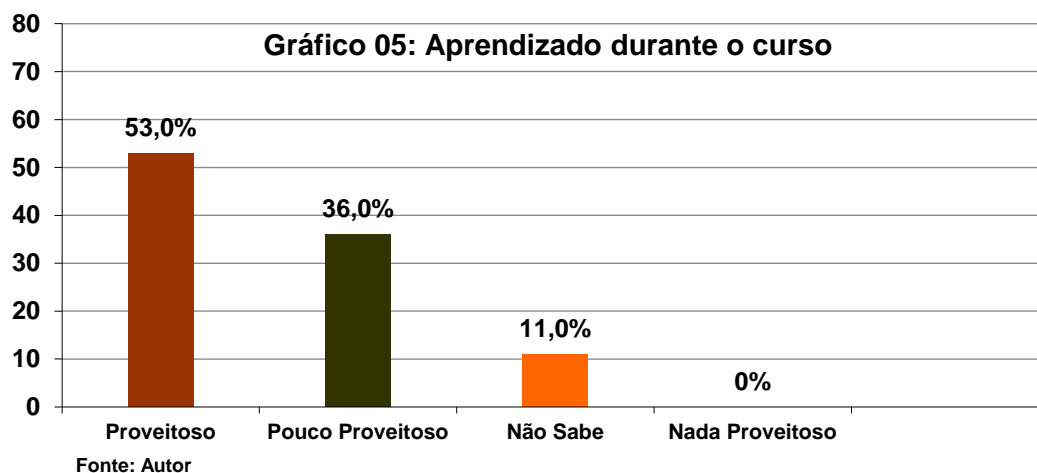
A tabela 02 junto com o gráfico 03 estão relacionados a atuação dos alunos no mercado contábil. Dos 64 entrevistados, 10 (16,0%) atuam na área contábil, mais a maior parte que é 54 (84,0%) não atuam ainda na área contábil.



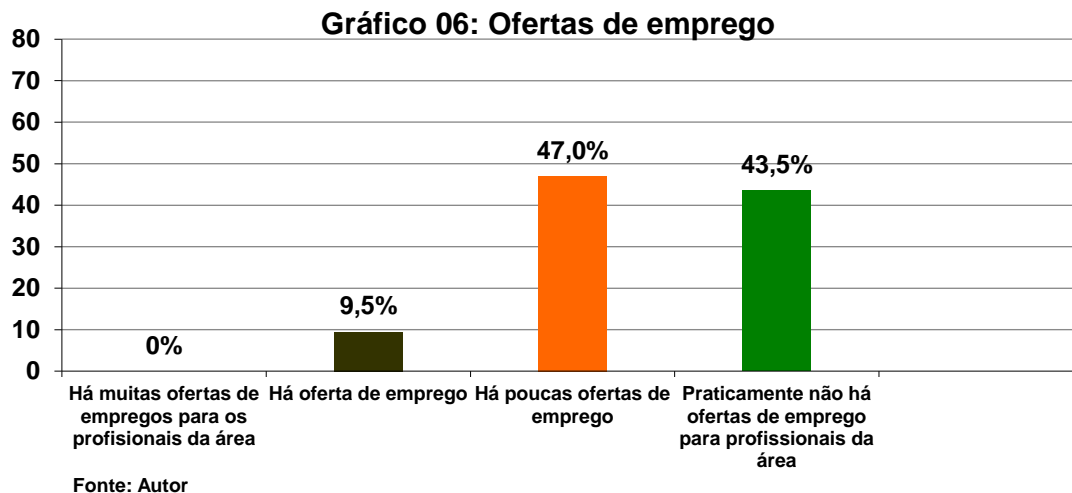
O gráfico 04 está representando o tempo de atuação na área contábil dos respondentes. Dos dez alunos que já atuam na área contábil, 30,0% atuam na área de três meses a um ano, 30,0% atuam a dois anos, 10,0% atuam já a três anos, 20,0% atuam a quatro anos e 10,0% atuam a seis anos.

5.2 Informações Relevantes

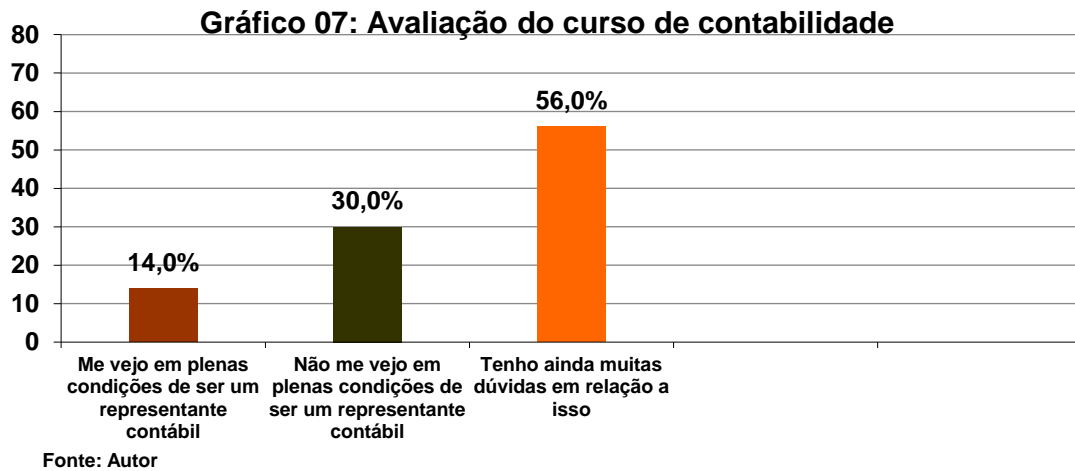
Nos próximos gráficos serão analisados o aprendizado dos alunos durante o curso de ciências contábeis.



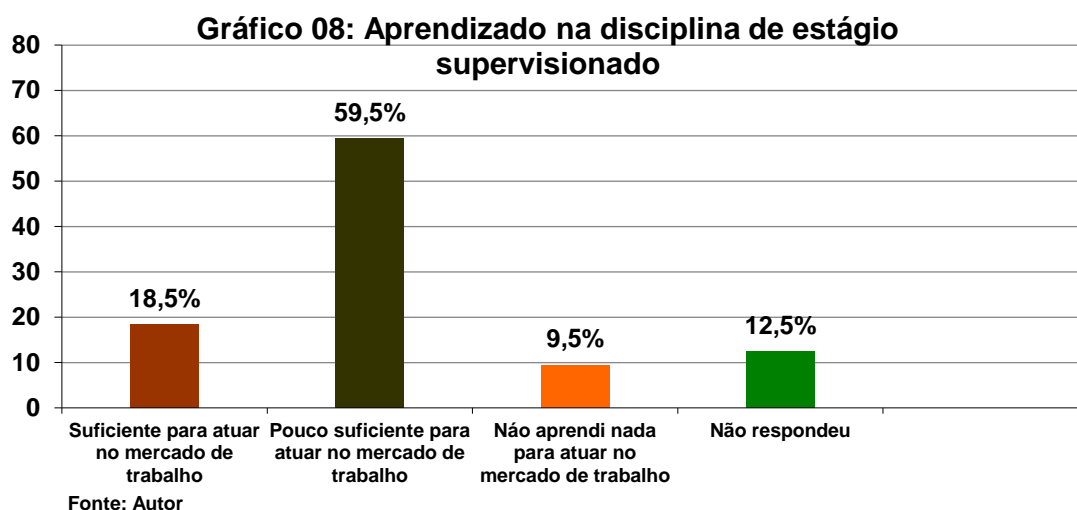
No gráfico 05 foi perguntado aos alunos como está sendo seu aprendizado durante o curso, afim de atuar no mercado de trabalho? A maioria dos alunos com 53,0% responderam que seu aprendizado está sendo proveitoso, 36,0% pouco proveitoso e 11,0% não souberam responder. Significa que a maioria dos alunos estão satisfeitos com o aprendizado durante o curso.



No gráfico 06, os alunos responderam como são as ofertas profissionais na área contábil na sua região. Dos 64 alunos, 9,5% responderam que há ofertas de emprego, 47,0% responderam que na sua região há poucas ofertas de emprego e 43,5% responderam que praticamente não há ofertas de emprego para profissionais da área. Essa pouca demanda de emprego na área contábil dificulta a atuação dos alunos no mercado de trabalho, pois a maioria dos alunos terão uma maior dificuldade no ingresso no mercado de trabalho por falta de vagas na sua região, tendo uma maior dificuldade para se deslocar de sua região para outra.



No gráfico 07, foi perguntado aos alunos, Como você avalia o curso de contabilidade, a fim de torna-lo apto a gerenciar um escritório contábil. Dos 64 alunos, 14,0% responderam me vejo em plenas condições de ser um representante contábil, 30,0% não me vejo em plenas condições de ser um representante contábil e a maioria com 56,0% tenho muitas dúvidas em relação a isso. Portanto significa que cerca de 6,0% dos alunos não se sentem preparados para ser um contador.



No gráfico 08 foi avaliado nas disciplinas de estágio supervisionado, como o aluno considera seu aprendizado. Dos 64 alunos, 18,5% consideram seu

aprendizado suficiente para atuar no mercado de trabalho, 59,5% consideram pouco suficiente para atuar no mercado de trabalho, 9,5% não aprenderam nada para atuar no mercado de trabalho e 12,5% não responderam. Portanto, significa dizer que a maioria desses alunos não tiveram o aprendizado necessário na disciplina de estágio supervisionado para estar apto ao mercado de trabalho.

Na tabela abaixo serão mostradas algumas afirmações dos departamentos Contábil, Fiscal e Trabalhista onde terão as porcentagens dos acertos, erros e a porcentagem dos que não responderam.

Tabela 03 – Caracterização dos respondentes: Quanto aos departamentos Contábil, Fiscal e trabalhista.

Afirmarções	Departamentos Contábil, Fiscal e Trabalhista	Acertaram	Erraram	Não responderam	Total
Estruturação de plano de contas, a fim de estar alinhado com as necessidades informacionais de cada função.	Departamento Contábil	80,0%	9,5%	10,5%	100,0%
Relação dos CPC's, a fim de atualizar as rotinas do escritório.	Departamento Contábil	69,0%	20,5%	10,5%	100,0%
Elaboração dos encargos locais, e dos encargos trabalhistas.	Departamento Trabalhista	70,0%	18,5%	10,5%	100,0%
DAS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, ICMS, IPI, ISS e Apuração.	Departamento Fiscal	73,5%	17,0%	9,5%	100,0%
Registro dos colaboradores, Rescisão contratual e Folha de pagamento.	Departamento Trabalhista	56,0%	31,5%	12,5%	100,0%
DAS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, ICMS, IPI e	Departamento Contábil	34,5%	53,0%	12,5%	100,0%

Contabilização.					
Simplex Nacional, MBI, Lucro Presumido, Lucro Real e Lucro Apurado.	Departamento Fiscal	43,75%	43,75%	12,5%	100,0%
FGTS, INSS, CPP, FOLHA, PIS Sobre folha.	Departamento Trabalhista	61,0%	28,0%	11,0%	100,0%
DIRF, CAGRO e RAIS.	Departamento Trabalhista	20,0%	61,0%	19,0%	100,0%
DCTF, DACON e DEFIS.	Departamento Fiscal	48,5%	31,0%	20,5%	100,0%
EFD Contribuições.	Departamento Trabalhista	22,0%	64,0%	14,0%	100,0%
NF-e, NFS-e e NFC-e.	Departamento Fiscal	53,0%	26,5%	20,5%	100,0%
E-Social.	Departamento Trabalhista	30,0%	56,0%	14,0%	100,0%
ECD.	Departamento Contábil	43,75%	42,25%	14,0%	100,0%
ECF.	Departamento Fiscal	36,0%	47,0%	17,0%	100,0%
LALUR.	Departamento Fiscal	20,5%	64,0%	15,5%	100,0%

A estruturação do plano de contas, afim de estar alinhado com as necessidades informacionais de cada função faz parte do departamento contábil, onde 80,0% dos alunos que responderam acertaram, 9,5% erraram e 10,5% não responderam. A próxima pergunta é em relação dos CPC's, afim de atualizar as rotinas do escritório também fazem parte do departamento contábil, onde 69,0% acertaram, 20,5% erraram e 10,5% não responderam. A elaboração dos encargos locais e dos encargos trabalhistas fazem parte do departamento trabalhista, 70,0% acertaram, 18,5% erraram e 10,5% não responderam. A DAS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, ICMS, IPI, ISS e Apuração fazem parte do departamento fiscal, 73,5% acertaram, 17,0% erraram e 9,5% não responderam.

O registro dos colaboradores, rescisão contratual e folha de pagamento fazem parte do departamento trabalhista, onde 56,0% dos alunos acertaram, 31,5% erraram e 12,5% não responderam. A DAS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, ICMS, IPI e Contabilização fazem parte do departamento contábil, 34,5% acertaram, 53,0% erraram e 12,5% não responderam.

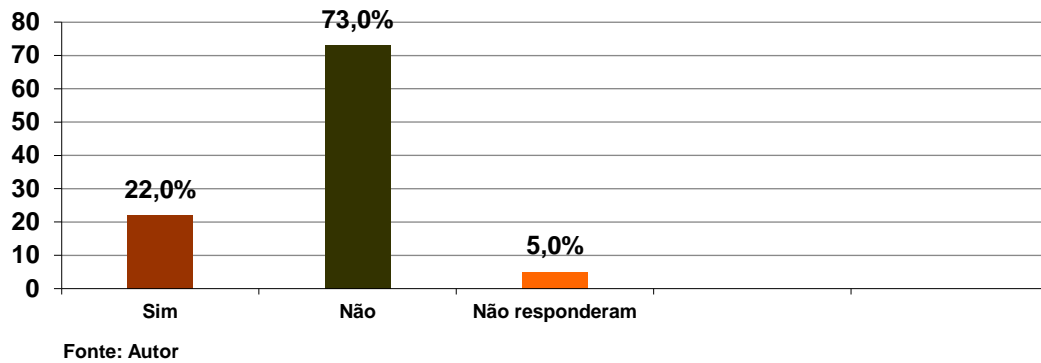
O Simples Nacional, MBI, Lucro Presumido, Lucro Real e Lucro Apurado fazem parte do departamento fiscal, onde 43,75% acertaram, 43,75% erraram e 12,5% não responderam, significa dizer que juntando a porcentagem dos que erraram mais os que não responderam totaliza 56,25% formando a maioria. Então nesse caso a maioria não acertou ou não soube responder. O FGTS, INSS, CPP, FOLHA e PIS sobre folha fazem parte do departamento trabalhista, onde 61,0% acertaram, 28,0% erraram e 11,0% não responderam.

O DIRF, CAGRO e RAIS fazem parte do departamento trabalhista, 20,0% acertaram, 61,0% erraram e 19,0% não responderam. O DCTF, DACON e DEFIS fazem parte do departamento fiscal, onde 48,5% acertaram, 31,0% erraram e 20,5% não responderam. Ao todo os que erraram e não responderam totaliza a maioria com 51,5%.

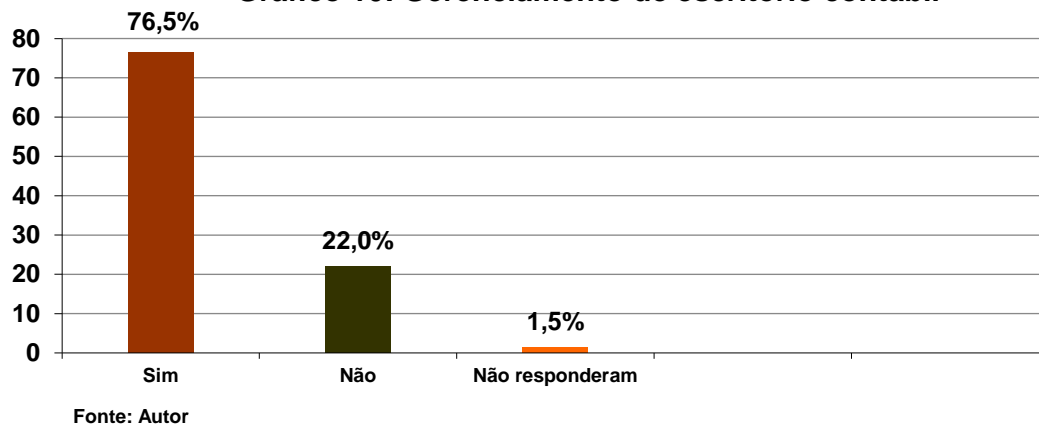
O EFD Contribuições faz parte do departamento trabalhista, 22,0% acertaram, 64,0% erraram e 14,0% não responderam. A NF-e, NFS-e e NFC-e fazem parte do departamento fiscal, 53,0% acertaram, 26,5% erraram e 20,5% não responderam. O E-SOCIAL faz parte do departamento trabalhista, 30,0% acertaram, 56,0% erraram e 14,0% não responderam.

O ECD faz parte do departamento contábil, 43,75% acertaram, 42,25% erraram e 14,0% não responderam. Totalizando 56,25% da maioria que não souberam responder. O ECF faz parte do departamento fiscal, 36,0% acertaram, 47,0% erraram e 17,0% não responderam. O LALUR faz parte do departamento fiscal, 20,5% acertaram, 64,0% erraram e 15,5% não responderam.

Ao todo foram 16 tópicos na tabela acima para os alunos responderem em qual departamento cada tópico fazia parte, se era no departamento contábil, fiscal ou trabalhista. Das 16 perguntas os alunos responderam sete delas corretas e nove das 16 perguntas responderam erradas. Nesse caso, a maioria não está totalmente familiarizado com o assunto.

Gráfico 9: Gerenciamento de um escritório contábil

No gráfico 09 foi feita a seguinte pergunta para os alunos: Você aceitaria gerenciar um escritório contábil com todos os departamentos sendo supervisionados por você e com uma equipe de 15 colaboradores? Os 22,0% responderam que aceitaria gerenciar o escritório, 73,0% responderam que não aceitariam e 5,0% não responderam.

Gráfico 10: Gerenciamento de escritório contábil

Nesse último gráfico foi feita a seguinte pergunta: Na sua opinião um escritório contábil precisa ser gerenciado da mesma forma que se gerencia, por exemplo, uma empresa própria? A maioria dos alunos com 76,5% responderam que sim, 22,0% responderam que não e 1,5% não responderam.

6-Conclusão

Através do questionário que foi respondido pelos alunos do 6º ao 10º período de ciências contábeis do Campus VI, foi concluído que os alunos não estão aptos para o gerenciamento de um escritório de contabilidade por vários motivos. O primeiro deles, é a falta de confiança para enfrentarem as dificuldades das rotinas contábeis, pois cerca de 86,0% dos alunos responderam que não se sentem preparados para serem representantes contábeis.

A disciplina de estágio supervisionado é de grande influência na preparação dos alunos, para que estes tenham contato com as rotinas contábeis através da prática. Mas dos 64 alunos, apenas 18,5% consideram seu aprendizado suficiente para atuar no mercado de trabalho. A maioria considera seu aprendizado pouco suficiente para atuar no mercado de trabalho e outros consideram que não aprenderam nada. Portanto, significa dizer que a maioria desses alunos não tiveram o aprendizado necessário na disciplina de estágio supervisionado, ou por algum motivo não conseguiram compreender a disciplina.

Também foi analisado através de um quadro com 16 perguntas o conhecimento dos alunos a respeito das áreas Contábil, Fiscal e Trabalhista. No departamento contábil foram realizadas quatro perguntas onde a maioria acertou duas e errou duas. No departamento trabalhista foram feitas seis perguntas onde a maioria acertou três e errou três. E por último foram feitas seis perguntas no departamento fiscal onde a maioria acertou apenas duas e errou quatro.

Portanto, fica evidente que a maioria dos alunos não estão totalmente familiarizados com o ambiente contábil, principalmente no que diz respeito as rotinas Fiscais, e não teriam competência para supervisionarem todos os departamentos com uma equipe de quinze colaboradores.

7-Referências

ARAUJO, Marcelo Daiha Castro; SANTANA, Claudio Moreira. **“ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES E EXPECTATIVAS DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA QUANTO AO PERFIL DO PROFESSOR E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO”**. Disponível em: <http://www.congressosp.fipecafi.org/anais/artigos82008/602.pdf>. Acesso em: 03/07/2017.

BERNARD, Ricardo R.; BORGERT, Altair; DIAS, José S.; SOUZA, Moisés P. **“A RELEVÂNCIA DOS CUSTOS NA FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA: A PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM UM EXERCÍCIO DE SIMULAÇÃO GERENCIAL”**. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/1CCF/20090723165723.pdf>. Acesso em: 22/09/2017.

BIASIBETTI, Ana Paula; FEIL, Alexandre André. **“ANÁLISE DO PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL REQUERIDO PELAS EMPRESAS DO VALE DO TAQUARI-RS”**. Disponível em: www.univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/1258. Acesso em: 17/09/2018.]

FAHL, Alessandra Cristina; MANHANI, Lourdes Perreira de Souza. **“As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade”**. Disponível em: [file:///C:/Users/Mercia/Downloads/2709-10384-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Mercia/Downloads/2709-10384-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 29/04/2019.

GIL, Antonio Carlos. **“COMO ELABORAR PROJETO DE PESQUISA”**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/monteiro/panorama>. Acesso em: 24/10/2017.

KRUGER, Silvana Dalmutt; SACON, Keizi; MAZZIONI, Sady; PETRI, Sérgio Murilo. **“PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL DEMANDADO PELO MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO SUL DO BRASIL”**. Disponível em: <http://congressocfc.org.br/20cbc/files/210C.pdf>. Acesso em: 14/09/2017.

LEAL, Edvalda Araújo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godói de. **“Perspectivas dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho”**. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2008v5n10p147/11126>. Acesso em: 31/08/2017.

LOUSADA, Ana Cristina Zenha; MARTINS, Gilberto de Andrade. **“Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis”**. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772005000100006&script=sci_arttext Acesso em: 20/09/2017.

MACEDO, Paulo. **“A contabilidade nos dias atuais”**. Disponível em: <http://ppi1felipemoreira.blogspot.com.br/>. Acesso em 06/09/2017.

MARION, José Carlos. **“Preparando-se para a profissão do futuro”**. Disponível em: <http://docplayer.com.br/5221131-Preparando-se-para-a-profissao-do-futuro.html> Acesso em: 14/09/2017.

NASCIMENTO, Ítalo Carlos Soares do; SILVA, Jandeson Dantas da; COSTA, Wenyra Preston Leite Batista da; SILVA, Sérgio Luiz Pedrosa. **“FATORES DE SUCESSO PARA O PROFISSIONAL CONTÁBIL ATUAR FRENTE AO MERCADO COMPETITIVO NA PERSPECTIVA DOS DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS”**. Disponível em: <http://congressocfc.org.br/20cbc/index.html>. Acesso em: 13/09/2017.

OLIVEIRA, Josmária Lima Ribeiro de; CRIVELLARI, Helena Maria Tarchi. **“RELAÇÃO EDUCATIVA: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO**

CONTADOR". Disponível em:

<http://www.congressocfc.org.br/anais/fscommand/126C.pdf>. Acesso em: 08/09/2017.

PEREIRA, Martha dos Santos Azevedo; SLOMSKI, Vilma Geni; PARISI, Claudio; CARVALHO, Ronaldo Frois de. **"Percepções de alunos do curso de ciências contábeis sobre competências profissionais requeridas e já desenvolvidas"**.

Disponível em: <http://congressocfc.org.br/anais/fscommand/372C.pdf>. Acesso em: 19/03/2018.

ROVEDA, Vinicius. **"Os 8 maiores desafios de gestão em um escritório contábil"**. Disponível em: <http://contaazul.com/contabilidade/blog/como-gerenciar-um-escritorio-de-contabilidade/>. Acesso em: 15/09/2017.

SANTOS, Renata. **"A contabilidade nos dias atuais"**. Disponível em: <http://ppi1felipemoreira.blogspot.com.br/>. Acesso em: 06/09/2017.

SANTOS, Diereson dos; GONÇALVES, Roberto Birch. **"ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O PERFIL DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS."** Disponível em: <https://www.domalberto.edu.br/wp-content/uploads/2017/08/Estudo-Comparativo-sobre-o-Perfil-dos-Estudantes-de-Ci%C3%AAs-Ci%C3%A1beis.pdf> Acesso em: 27/04/2019.

SILVA, Gilberto Crispim; FERREIRA, Celma Duque. **"Análise do perfil do profissional contábil: exigências do mercado de trabalho e formação acadêmica."** Disponível em:

<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/4163/4164>. Acesso em: 27/04/2019.

VIEIRA, Kelmara Mendes; MILACH, Felipe Tavares; HUPPES, Daniela. **"EQUAÇÕES ESTRUTURAIS APLICADAS À SATISFAÇÃO DOS ALUNOS: UM ESTUDO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA"**. Disponível em:

<http://www.redalyc.org/html/2571/257119523006/>. Acesso em: 11/09/2017.